

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



**AS REFORMAS POMBALINAS DOS ESTUDOS MENORES E SEU IMPACTO NO
PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE PROFESSORES**

Aluna: Mariana Santarelli de Azevedo Marinho

Orientadora: Ana Waleska Pollo Campos Mendonça



Introdução:

- A pesquisa está vinculada a um programa de intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e portugueses, financiado pela CAPES (Brasil) e pelo FCT (Portugal), e se propõe a estudar a história da profissão docente no Brasil e em Portugal, numa perspectiva comparativa e de longa duração. A pesquisa é também apoiada pelo CNPq (bolsa de produtividade e IC).
- Busca-se analisar de forma integrada as diferentes dimensões do exercício do magistério: a formação dos professores, seus saberes, suas atividades de ofício e a organização dessa categoria profissional.
- O programa de pesquisa se articula em torno a quatro eixos, definidos a partir do referencial de análise proposto por Antonio Nóvoa:

1. **As Reformas Pombalinas da Instrução Pública** – Particularmente, focamos na reforma dos *Estudos Menores*, no século XVIII, momento marcado pela intervenção pioneira do Estado português que constitui um sistema estatal de ensino. Organiza-se, então, um primeiro quadro de professores recrutados e pagos pelo Estado, no Brasil e em Portugal.

OBS.: Este momento é particularmente importante no caso da profissão docente, tendo em vista a mudança do seu caráter, pois se tornou uma profissão de tipo *funcionário*, já que passou a ser uma responsabilidade do Estado. **Nóvoa denomina esse processo como *funcionarização da profissão docente*.**

2. **A emergência das Escolas Normais, no século XIX, e sua consolidação, na primeira metade do século XX.** Tais escolas vão se constituir nas primeiras instituições voltadas para a formação prévia e específica dos professores (no caso, os professores *primários*) e surgem mais ou menos na mesma época, com características bastante semelhantes, em diferentes contextos nacionais, inclusive no Brasil e em Portugal;
3. **A consolidação do processo de profissionalização dos professores, que ocorre, no Brasil, entre os anos de 1920 e 1960 sob o impacto do ideário da Escola Nova** que impulsionou um projeto de cientificização do campo da educação, que se institucionaliza numa dupla

direção: enquanto área específica de política setorial do Estado nacional e enquanto campo de conhecimentos especializados.

Nesse caso, a comparação de dados dos contextos políticos bastante diferenciados entre Brasil e Portugal ao longo deste período será particularmente interessante. Tentando-se perceber, não só as influências recíprocas entre os dois países, mas os projetos, as idéias e os modelos em circulação que estão sendo diferentemente apropriados nos dois contextos.

Analisar as questões que marcam as problemáticas existentes na formação de professores e no exercício da profissão docente nos dias de hoje requer perceber o seu caráter transnacional evidenciado, portanto, nas pesquisas sobre essa temática.

O nosso projeto específico se vincula ao **primeiro eixo** e se articula com a pesquisa iniciada pela professora Ana Waleska Mendonça, por ocasião do seu pós-doutorado em Lisboa.

OBS.: Há ainda um projeto transversal, que deve alimentar todas as demais pesquisas, que se constitui no levantamento de revistas pedagógicas editadas no Rio de Janeiro entre **1870 e 1960**. No caso de Portugal, já há um levantamento desse tipo feito pelo professor Nóvoa, que será utilizado como parâmetro.

Participantes da pesquisa: (2008-2009):

- Pablo Bispo dos Santos e Roberta Macedo (desde 2008), Cecília Lima e Luciana Cardoso (a partir de 2009) – doutorandos;
- Renata Soares (desde 2008) - mestre pelo Programa de pós-graduação em Educação da PUC-Rio e ex-orientanda da professora Ana Waleska;
- Venina Freitas – bolsista de IC (até janeiro de 2009) e depois voluntária, graduada em Pedagogia

Dimas Augusto Martorello Fernandes (a partir de 2009) – bolsista IC

Atividades desenvolvidas:

2º semestre de 2008

Após um extenso levantamento bibliográfico sobre o tema **História da Profissão Docente**, desenvolvido ao longo de 2007 e 2008, foi elaborado um banco de dados que nos permite cruzar as informações coletadas. Foram selecionados 327 artigos de Anais dos Congressos e 117 publicações em periódicos, uma amostragem bastante significativa da produção, que foram categorizados em diferentes dimensões. Ao longo do 2º semestre de 2008, nos dedicamos a fazer uma última limpeza nos registros para se evitar erros na sua contabilização.

A partir dos primeiros resultados do levantamento bibliográfico, foi confeccionado um texto coletivo apresentado sob a forma de comunicação no V Congresso Brasileiro de História da Educação que se realizou em novembro de 2008 em Aracaju, Sergipe. O trabalho teve como título: *Um Campo de Pesquisa em Consolidação* (Anexo 1). A bolsista Venina Freitas participou da apresentação do trabalho.

A partir de setembro, nós demos início à organização da documentação referente às Reformas Pombalinas levantada pela professora Ana Waleska Mendonça em arquivos portugueses e apenas parcialmente trabalhada.

Iniciamos o trabalho de organização dos documentos: o livro de Registo de Exames de Gramática Latina (1773-1791) e o livro de Registo das datas de provisões para professores dos Estudos Menores (1783-1794).

O primeiro livro contém dados dos candidatos aos concursos públicos, tais como, nome, idade, religião, profissão, experiência, nacionalidade e naturalidade. Traz ainda a indicação das bancas de concurso, com os respectivos resultados, e percebemos que os professores que participam das bancas são recorrentes.

Obs.: Procuramos, a partir dessas informações, definir o perfil dos candidatos e as mudanças de suas características ao longo do tempo.

O segundo livro contém a relação de professores nomeados e as suas características pessoais (idade, sexo, condição laboral, naturalidade), bem como as respectivas cadeiras para as quais são nomeados.

Divisão do grupo para o trabalho:

Roberta e Luciana – provisões (nomeações)

Pablo – pagina 01 a 15 dos registros de concursos

Cecília – pagina 16 a 30 dos registros de concursos

Renata - pagina 30 a 35 dos registros de concursos

Dimas – pagina 01 a 05 da segunda parte dos registros de concursos.

Venina – pagina 06 a 10 da segunda parte dos registros de concursos.

Mariana - pagina 11 a 15 da segunda parte dos registros de concursos

Foi elaborado um questionário básico para a análise do perfil dos candidatos e uma ficha padrão contendo as informações sobre o Concurso de Gramática Latina (Anexo 2).

Obs.: Esta ficha contém a data de realização dos concursos; nome dos componentes da banca; números de candidatos, idade, estado civil e os resultados do concurso com os pareceres da banca (era necessário transcrever os pareceres na íntegra e, em outro momento, foi feita a padronização da ortografia).

1º semestre de 2009

No dia 30/04/2009 enviamos as fichas com as informações cadastradas para serem agrupadas em Excell e formarem um painel geral. Após a confecção do painel foi feita a atualização da ortografia.

Obs.: Foram feitas as modificações na ortografia com o auxílio do Dicionário de Abreviaturas dos Registros de Manuscritos dos séculos XVI a XIX, da autora Maria Helena Ochi Flechor.

Alguns exemplos:

Roza e Jozé - usar todos com a letra S

Baptista - usar todos sem a letra P

Cardozo, Barrozo, Dionízio, Luiz, Souza - usar todos com a letra S

Manoel ou Manuel - usar todos com a letra U

Raymundo, Cypriano e Hypólito - usar todos com a letra I

OBS.: Foram feitas todas as padronizações necessárias para se evitarem os erros na contabilidade realizada pelo programa utilizado e não haver erros nas análises quantitativas.

Ex: Todas as disciplinas deveriam começar com letra minúscula. (Ex.: gramática latina)

Em seguida dividimos o grupo de trabalho por categoria para uma totalização bruta dos dados:

(Pablo é responsável pelas totalizações)

- **Pablo** - pareceres (aprovado – reprovado)
- **Dimas** - Estado Civil
- **Mariana** - Ocupação Laboral
- **Venina** – Idade

Análise preliminar dos dados referentes aos professores régios: Inicialmente foi feita uma análise quantitativa das categorias citadas acima.

Observação Importante: Os dois primeiros anos dos concursos para Professores Régios concentraram mais de 50% do total dos opositores.

Pablo levantou **56 tipos** principais de expressões encontradas nos **pareceres** das bancas. Ele criou, então, cinco tipos de categorias para agrupar essas expressões:

- Pareceres Positivos (P+)
- Pareceres Negativos (P-)
- Suficiência (P+/-)
- ‘Sui Generis’ (#)
- - Pareceres Idênticos* (P=)

Segundo Grupo:

Cecília, Roberta e Luciana fizeram a quantificação dos dados do **Quadro de Nomeações**, contendo: número de nomeações, cadeiras, condição laboral, tempo de licença concedida e a relação dos nomes repetidos.

- Verificamos o aumento de nomeações nos anos de 1790 (122) e 1793 (127)

- **1ª hipótese: Existe uma demanda relacionada à localidade?**

- **2ª hipótese: Existe uma demanda relacionada ao surgimento das novas cadeiras?**

É fundamental analisar dados gerais, com isso devemos começar a agrupar por categoria com algumas questões:

- Qual o critério do tempo de licença dado ao professor nomeado?(relacionar com o pareceres da bancas de concurso).
- Verificar se os professores nomeados com “Casa de Educação” prestaram o concurso ou receberam licença pela via de recurso?
- Rastrear trajetória dos candidatos concursados, por exemplo, procurar e localizar nas atas dos concursos os candidatos que são brasileiros.
- Foi apontada a necessidade de separar os que foram nomeados para 1 cadeira, 2 cadeiras e assim sucessivamente.

Obs: Depois do cadastramento dos dados, era necessário interpretá-lo e descrevê-los.

Próximo passo da pesquisa será fazer cruzamento dos aprovados e nomeados de 1773 a 1791.

- Elaboração do resumo para o IX Congresso Ibero-americano de História da Educação Latino-americana (IX CIELA), a se realizar na UERJ , em novembro deste ano: “Os professores régios de Gramática Latina” (Anexo 3). O trabalho foi aprovado para apresentação e estamos trabalhando no texto completo.

Leituras:

- O novo projeto da professora Ana Waleska, com o título “A GÊNESE DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR SECUNDÁRIO”.

- Trabalho de **Banha de Andrade** que contém a relação dos documentos, referentes o primeiro momento da reforma (1759-1772): atas de concursos, cartas de nomeação, relação de livros permitidos dentro da Reforma Pombalina, diplomas legais, editais, consultas e petições.
- Estudo dirigido dos documentos anexos ao livro de Tereza Fachada “As luzes da Educação”, paginas 292 a 319. Para o grupo se situar e ter idéia das diretrizes a seguir na análise do material.

OBS.: Leitura e discussão do mais recente artigo da Professora Waleska feito por encomenda para a Revista Sisífo de Portugal (Revista Eletrônica da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.), intitulado “A Fragmentação dos Estudos Secundários e seus efeitos sobre o Processo de Profissionalização dos Professores”.

Bibliografia:

CARDOSO, Tereza Fachada Levy. *As Luzes da Educação: fundamentos, raízes históricas e prática das Aulas Régias no Rio de Janeiro. 1756-1834.* Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

ANDRADE, Antonio Alberto Banha de, (1981). *A Reforma Pombalina dos Estudos Secundários (1759-1771).* Contribuição para a História da Pedagogia em Portugal. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1º v., 1ª parte e 2ºv.

_____, (1984). *A Reforma Pombalina dos Estudos Secundários (1759-1771).* Contribuição para a História da Pedagogia em Portugal. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1º v. , 2ª parte.

NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. *Teoria & Educação*, n. 4, p. 109-139, 1991.

ANEXO 1

UM CAMPO DE PESQUISA EM CONSOLIDAÇÃO

Ana Waleska Pollo Campos Mendonça (PUC-Rio)

Roberta de Barros do Rego Macedo (SEEC Caxias/RJ)

Wania Manso de Almeida (PUC-Rio)

Palavras-chave: história da profissão docente – Brasil e Portugal – revisão bibliográfica

Introdução

A comunicação se vincula ao projeto CAPES/GRICES: *História da Profissão Docente no Brasil e em Portugal: aproximações e distanciamentos*, que se propõe a estudar a história da profissão docente no Brasil e em Portugal, numa perspectiva comparativa e de longa duração.

Com o objetivo de compreender a história desse grupo profissional no contexto luso-brasileiro, busca-se analisar de forma integrada as diferentes dimensões do exercício do magistério: a formação dos professores, seus saberes e suas atividades de ofício e a organização da categoria profissional.

O programa de pesquisa encontra-se articulado em torno a quatro eixos, definidos a partir do referencial de análise proposto por Antonio Nóvoa (1987). São eles:

1. As Reformas Pombalinas da Instrução Pública - particularmente a reforma dos *estudos menores*, no século XVIII - que marcam a intervenção pioneira do Estado português no sentido da constituição de um sistema estatal de ensino, que organiza um primeiro quadro de professores recrutados e pagos pelo Estado, no Brasil e em Portugal. Esse momento é particularmente importante no caso da profissão docente, tendo em vista o seu caráter de profissão de tipo *funcionário*, já que é o controle do Estado e não uma concepção corporativa do ofício, como no caso das chamadas profissões liberais, que constitui os professores em corpo profissional (processo este que Nóvoa identifica como de *funcionarização* da profissão docente);
2. A emergência das Escolas Normais, no século XIX, e sua consolidação, na primeira metade do século XX. Tais escolas vão se constituir nas primeiras instituições voltadas para a formação prévia e específica dos professores (no caso, os professores *primários*) e surgem mais ou menos na mesma época, com características bastante semelhantes, em diferentes contextos nacionais, inclusive no Brasil e em Portugal;
3. A consolidação do processo de profissionalização dos professores, que ocorre, no Brasil, entre os anos de 1920 e 1960, sob o impacto do ideário da Escola Nova, e impulsiona um projeto de cientificização do campo da educação, que se institucionaliza numa dupla direção: enquanto área específica de política setorial do Estado nacional e enquanto campo de conhecimentos especializados. Nesse caso, dados os contextos políticos bastante diferenciados entre Brasil e Portugal, ao longo deste período, a comparação pode mostrar-se particularmente interessante, tentando-se

perceber, não só as influências recíprocas entre os dois países, mas os projetos, as idéias e os modelos em circulação que estão sendo diferentemente apropriados nos dois contextos;

4. As questões que marcam a problemática da formação de professores e do exercício da profissão docente nos dias de hoje. Importa assinalar o caráter transnacional dessa problemática, evidenciado nas pesquisas sobre essa temática.

Há ainda um projeto transversal, que se propõe a alimentar todas as demais pesquisas, e que se constitui no levantamento das revistas pedagógicas editadas no Rio de Janeiro entre 1870 e 1960. No caso de Portugal, já há um levantamento desse tipo feito igualmente por Nóvoa (1993), que se pretende utilizar como parâmetro.

O nosso texto se refere especificamente a um trabalho que se remete também à pesquisa como um todo e que foi desenvolvido ao longo dos anos de 2007 e 2008, por uma equipe que inclui duas pesquisadoras mestres pelo Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio (Roberta de Barros do R. Macedo e Renata dos Santos Soares), ex-orientandas da professora Ana Waleska Mendonça e que defenderam as suas dissertações em 2007 e 2008, respectivamente, dois doutorandos do Programa (Wania Manso de Almeida e Pablo S. Machado Bispo dos Santos) e duas bolsistas de iniciação científica, alunas da graduação em Pedagogia da PUC-Rio (Venina Aparecida Rocha Freitas e Mariana Santarelli). Cumpre destacar que, embora apenas três autoras assinem o texto, por exigência da própria organização do Congresso, este se constituiu, de fato, em um produto coletivo do grupo e, de alguma forma, todos os membros da equipe colaboraram com a sua construção.

O trabalho desenvolvido consistiu em um extenso levantamento bibliográfico sobre o tema História da Profissão Docente e a conseqüente elaboração de um banco de dados que viabilizou o cruzamento das informações coletadas.

Com o objetivo de otimizar o desempenho desse banco de dados, a aluna Elaine Alves de Carvalho, do curso de Mestrado em Informática do Departamento de Informática da PUC-Rio, foi incorporada ao grupo, no final do ano de 2007, como assessora técnica.

Preende-se, posteriormente, socializar esse banco através de um link com o site do Departamento de Educação da PUC-Rio.

As fontes bibliográficas exploradas no levantamento foram:

1. As duas principais revistas especializadas da área de História da Educação, editadas no Brasil, a saber, a Revista de História da Educação, da ASPHE (Associação Sul Rio Grandense de Pesquisadores em História da Educação) e a Revista Brasileira de História da Educação, da SBHE (Sociedade Brasileira de História da Educação). Foram selecionados artigos publicados a partir do ano de 1999. Cumpre destacar que todos os números de ambas as revistas se encontram acessíveis via Internet, através dos sites das respectivas sociedades;
2. As demais revistas da área de Educação classificadas com o conceito A e B pela CAPES e pela ANPEd, que foram acessadas através dos respectivos Portais. O ano base foi também 1999;
3. Os trabalhos apresentados, a partir de 1994, nos Congressos Brasileiros de História da Educação, nos Congressos Luso-Brasileiros de História da Educação e nos Congressos Ibero-Americanos de História da Educação Latino-Americanaⁱ. Dispõe-se de Livros de Resumos, Anais impressos e/ou CD-Roms de praticamente todos esses eventosⁱⁱ.

Trabalhamos, a principio, com os resumos dos textos, recorrendo, se necessário e quando possível, aos textos na íntegra.

Os trabalhos selecionados para a análise tinham necessariamente que se caracterizar, por um lado, pela abordagem historiográfica e, por outro, ter, como temática central, a profissão

docente. Conseguiu-se levantar uma amostragem bastante significativa da produção sobre essa temática. Foram selecionados 379 trabalhos extraídos de Anais dos Congressos e 116 publicações em periódicos.

Metodologia da Pesquisa

A montagem do banco de dados obedeceu aos procedimentos abaixo relacionados.

A partir da leitura e discussão dos textos de Antonio Nóvoa (1991) e Denice Catani (2000), estabelecemos as principais dimensões de análise e definimos as categorias que permitiram classificar os textos de acordo com determinados critérios.

Para a classificação dos trabalhos quanto à sua temática, estabelecemos as seguintes categorias: Políticas educacionais, Gênero e profissão docente, Práticas docentes, Práticas de formação, Instituições escolares/ educativas, Organização do trabalho docente (planejamento/ gestão), Organização da categoria/ práticas associativas, Imagem social/ representações/ identidade profissional / papel social, Produção do saber docente, Outras categorias profissionais (magistério), Abordagens biográficas, Ideário pedagógico, Etnia, Estado do conhecimento, Saberes disciplinares, Saberes curriculares, Exercício profissional/ profissão docente, além de uma categoria aberta: outras. Algumas dessas categorias foram estabelecidas durante a própria coleta dos dados e cada trabalho pode ser classificado em até três categorias.

Além das temáticas, buscou-se colher e categorizar outras informações sobre os trabalhos selecionados, a saber: Título, Nome do/s autor/es, Filiação institucional do/s autor/es, Nacionalidade do/s autor/es, Ano de apresentação/ publicação, Veículo (periódico/ congresso), Meio de divulgação (impresso/ CD-Rom/ internet), Recorte temporal (periodização), Recorte espacial (institucional/ local/ municipal/ estadual/ regional-região / regional-micro-regiãoⁱⁱⁱ/ interestadual/ internacional), Recursos metodológicos (história oral/ análise documental/ revisão bibliográfica), Fontes, Palavras-chave.

Com relação às dimensões recorte temporal e fontes, optamos por não estabelecer uma categorização “a priori”, deixando o item em aberto. A partir das informações coletadas, é que construímos uma classificação final.

Segue, em anexo, o modelo do banco de dados utilizado na pesquisa e que foi elaborado pelo próprio grupo a partir de bancos similares (Anexo 1). O programa utilizado foi o ACCESS, pela familiaridade do grupo com o mesmo. Segue também a especificação do banco, proposta pela assessora a partir das solicitações do grupo (Anexo 2).

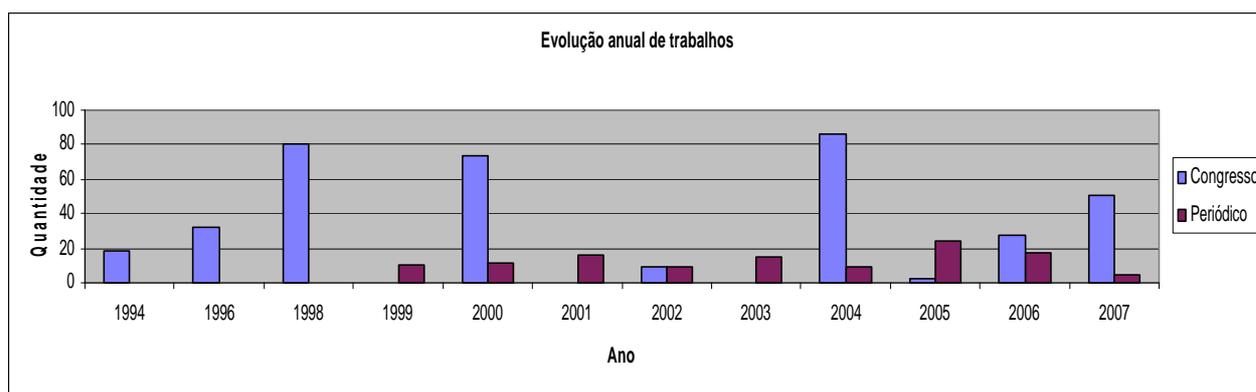
Resultados Preliminares

Para fins deste trabalho, optamos por privilegiar determinados resultados, de caráter mais geral, deixando para um segundo momento os cruzamentos mais detalhados. De qualquer forma, esses resultados já permitem um significativo mapeamento do campo.

No processo de elaboração do texto, consideramos particularmente alguns artigos tipo “estado da arte”, referentes a temáticas afins à nossa (Bueno et al., 2006; André et al., 1999; Catani e Faria Filho, 2005). Especialmente, esse último artigo (Catani e Faria Filho, 2005) ajudou-nos bastante na construção do nosso texto.

Dados Gerais

Uma primeira observação pode ser feita com relação à distribuição dos trabalhos ao longo do tempo. Quanto aos trabalhos apresentados em Congressos da área, pode-se observar, entre os anos de 1994 e 2004, uma clara progressão do seu número. O ano de 2000 registra um pequeno decréscimo com relação ao ano de 1998, o que se deve, certamente, ao fato de que não se consideraram os trabalhos apresentados ao V Congresso Ibero-Americano, pelas razões já expostas. No entanto, os resultados ficaram contrabalançados com a realização, nesse mesmo ano, de dois outros congressos da área: o II Congresso Luso-Brasileiro e o I Congresso Brasileiro, que, a partir de então, passaram a se realizar em anos alternados do primeiro evento. Entre 2004 e 2006, há, de fato, um descenso no número de trabalhos referente à temática em questão, mesmo considerando-se a realização alternada dos congressos e a conseqüente redistribuição dos trabalhos pelos mesmos. Não é possível inferir, de momento, o que estaria a indicar esse dado. De qualquer forma, acreditamos ser possível afirmar, em termos gerais, um crescimento significativo das pesquisas historiográficas sobre a profissão docente.



Com relação aos periódicos, a distribuição é mais regular, com um pico em 2005^{iv}. Entretanto, dentre as cinco revistas em que se localizou mais de dez artigos referentes à temática em questão, durante o período pesquisado, três são revistas especializadas, a saber, a Revista Histedbr, a Revista Brasileira de História da Educação e a Revista de História da Educação. Esse pode ser um indicativo de que a produção historiográfica, de uma forma geral, ainda ocupa um espaço marginal nos periódicos da área de educação, apesar do volume da produção, sendo veiculada pelas revistas especializadas, pouco numerosas, ou por outro tipo de veículo, como as coletâneas de textos. Essa hipótese, entretanto, carece de ser mais fundamentada.

Cumprе destacar que, embora a grande maioria dos trabalhos selecionados para o banco seja de autores brasileiros (412), incluímos também alguns trabalhos de autores estrangeiros, já que, por estarem publicados em Anais de Congressos, de que participam os pesquisadores brasileiros, e em periódicos editados no Brasil, são textos que circulam nessa comunidade de pesquisadores. Apenas 4 trabalhos foram escritos em co-autoria entre

brasileiros e estrangeiros. Há trabalhos apresentados em Congressos, mas há também alguns artigos de autores estrangeiros publicados nos periódicos pesquisados. A maioria dos trabalhos estrangeiros selecionados era de autores argentinos (30) e em seguida de autores portugueses (15, sendo 3 em co-autoria com brasileiros).

Outro dado interessante diz respeito à filiação institucional dos autores. Apesar da percentagem relativamente elevada de trabalhos em que não se conseguiu identificar esse dado, apenas quatro instituições se configuraram como instituições de pesquisa, sem vínculo direto com alguma universidade. As quatro instituições se localizam em países latino-americanos que não o Brasil. Esse dado confirma que é no âmbito das universidades que se está desenvolvendo a pesquisa sobre a temática em questão – como, aliás, a pesquisa educacional, em geral – fato que vários outros trabalhos a respeito já vêm indicando. Cinco universidades concentram a maior parte da produção levantada, a saber, a Universidade de São Paulo (USP), com 29 trabalhos no total, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), com 15 trabalhos, e, com 10 trabalhos cada uma, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Quanto às temáticas privilegiadas, importa destacar que a categoria mais recorrente foi a que denominamos de *práticas de formação*. Se somarmos a ela a categoria *instituições escolares*, já que essas, na sua maioria, se configuravam como instituições formativas, a temática da formação do professor continua a ser a que concentra, de longe, a maior atenção dos pesquisadores. A ela se seguem, com mais de 100 indicações, as *políticas educacionais* (também freqüentemente referidas à formação docente), *práticas docentes* e *imagem social/*

representações /identidade profissional/ papel social, categoria que se remete ao imaginário construído pelo e sobre o professor, seu ofício e seu lugar social. Despontando também, com um número significativo de indicações, as categorias de *ideário pedagógico, organização da categoria/ práticas associativas, gênero e profissão docente, abordagens biográficas e produção do saber docente*. As demais categorias tiveram um número de indicações muito pouco significativo. De qualquer forma, a própria dispersão das temáticas e a necessidade de classificar vários trabalhos em mais de uma temática, podem ser indicativos de uma tendência a uma abordagem mais integrada das diferentes dimensões da profissão docente.

Outro dado analisado foi o recorte espacial adotado nos trabalhos. Algumas observações relevantes merecem ser feitas a respeito dessa dimensão de análise. Em primeiro lugar, chama atenção que, embora a grande maioria dos trabalhos (186) aborde as questões da profissão docente de uma perspectiva nacional, já é significativo o número de trabalhos que usam como referência o âmbito do estado (123), município (66) ou que adotem um recorte regional (5). Igualmente, um número significativo de trabalhos se debruça sobre o estudo de uma instituição específica (61), na perspectiva da história das instituições escolares, e há ainda alguns outros que adotam uma abordagem comparativa, entre estados diferentes (9) e entre distintos países (4 trabalhos, sendo 3 deles referentes a Brasil e Portugal).

Deixamos para a parte final as duas dimensões que demandaram um esforço maior de categorização por parte do grupo. O processo de construção das categorias de análise referentes a essas duas dimensões aparece descrito com mais detalhe.

Recorte Temporal^v

A observação do recorte temporal proposto em um trabalho revela, mais do que a opção do pesquisador por um determinado período histórico, o seu próprio objeto e a sua relação com o seu tempo. Assim, a observação dos limites temporais de um grupo de trabalhos permite lançar luz sobre períodos estudados com mais recorrência para mais tarde levantar hipóteses sobre essas frequências.

Para a visualização dessas informações, uma série de critérios de classificação surge nas pesquisas de agrupamento e análise de dados no âmbito da História da Educação. Dentre elas, podemos citar a opção de classificação em intervalos de 50 anos, como no trabalho de Diana Vidal e José Cláudio Somma (2005), ou ainda a limitação em décadas proposta na pesquisa de Cláudia Alves (2005).

No entanto, constata-se, nessas pesquisas, o esforço por evitar categorias de *recorte temporal* que atendam a marcos históricos ou políticos, externos ao campo da educação, mas, por outro lado, a dificuldade de estabelecer limites pautados em eventos ou marcos educacionais. Assim, no trabalho que aqui apresentamos, prevaleceram as seguintes classificações:

- Século XVI a XVIII
- Século XIX
- Fim do século XIX início do XX
- Século XX 1ª parte
- Século XX 2ª parte
- Século XXI
- Longa duração

- Outros
- Não consta

Cumpramos destacar que a geração dos critérios para a classificação do recorte temporal ganhou corpo lentamente. Com um banco de dados dispoondo de 495 artigos tomamos como primeira providência o agrupamento de todos os trabalhos em séculos a partir do século XVI, recorte de período mais remoto registrado.

Surgiram então as primeiras questões. Operando apenas com os títulos e resumos dos artigos, deparamo-nos com 62 trabalhos que, por não definirem o recorte temporal de suas pesquisas, nesse espaço, geraram a categoria *não consta*. Em seguida, surgiram também os trabalhos que cobrem 100 anos, ou mais, constituindo a categoria dos *estudos de longa duração*.

Escapando de qualquer classificação, agrupamos 32 trabalhos na categoria *outros*. Essa categoria, além de inevitável, é bem vinda uma vez que corrobora com o pensamento de que o *recorte temporal* não pode se submeter a qualquer categoria estabelecida *a priori* já que está subjugado ao *problema* levantado pelo estudo, e somente a ele. Diante disso, deparamo-nos com limites de tempos, a primeira vista, curiosos.

Um exemplo é o caso de dois trabalhos listados que limitam o seu estudo ao período de 1884 a 1957. Um olhar mais atento permite perceber que se tratam de publicações argentinas e focam a história da educação da cidade de Neuquén, atualmente a maior cidade da Patagônia, desde a sua fundação até a sua transformação em província. Período, portanto, de relevância histórica para esse país.

Avançando na classificação por séculos concluimos que, sem prejuízo para a análise dos dados, os trabalhos focados nos séculos XVI, XVII e XVIII, poderiam ser agrupados uma vez que a soma total dos artigos sobre esses períodos chegava a apenas 9 registros, sendo 6 deles focados no século XVIII, 2 no XVI e 1 no XVII.

O século XX, contando com surpreendentes 232 registros, mereceu uma análise mais atenta resultando na sua divisão em dois blocos. A opção pela divisão teve como objetivo o ganho de visibilidade de um período sobre o qual se debruçam, aproximadamente, 47% dos artigos relacionados. Assim, apesar de não termos utilizado marcos educacionais como critério para a criação das categorias não pudemos fugir a eles na demarcação dos limites de separação entre a primeira metade e a segunda do século XX. Consideramos então a década de 1930 como marco divisor do século, pela relevância dos acontecimentos educacionais nela encerrados, destacando-se a criação do Ministério da Educação e Saúde Públicas, em 1930, e a divulgação do *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova*, em 1932.

Esmiuçando um pouco mais as informações do banco de dados, confirmamos a relevância da década de 1930, dentro da história da educação brasileira, uma vez que 57 trabalhos utilizam este período como balizadores iniciais ou finais para as suas pesquisas.

Vale ressaltar que a flagrante concentração dos trabalhos listados que se dedicam a estudar períodos dentro do século XX é ainda acrescida de 20 títulos que, sob a classificação *longa duração*, abordam todo o século.

Feita a organização em séculos impôs-se uma nova categoria, a que vai do *fim do século XIX ao início do XX*. Contando com 16 registros, esses trabalhos são, excetuando dois, produções brasileiras e denunciam a passagem do Império para a República, bem como a virada do século, como marcos válidos para a História da Educação brasileira.

Por fim, ficaram assim quantificados os 495 trabalhos:

- 1) Documentação Oficial: ofícios, atas, pareceres, portarias, Códigos de Educação, Legislação Educacional, Decretos, Reformas Educacionais;
- 2) Imprensa Pedagógica: Manuais de Ensino, Manuais Pedagógicos, Manuais didáticos, Planos e Programas de Ensino, Revistas Pedagógicas;
- 3) Imprensa em Geral: jornais e revistas em geral;
- 4) Fontes Arquivísticas (outras): acervos pessoais, documentos de arquivos diversos, documentação específica de algum arquivo público;
- 5) Produção Bibliográfica: anais de congressos, encontros, conferências, periódicos científicos, livros, bibliografia, dissertações, teses, artigos, pesquisas, questionários;
- 6) Fontes orais, fotográficas e pictográficas: relatos, depoimentos, biografias, fotos e desenhos.

As referidas categorias foram criadas tomando como base de referência as afinidades existentes entre todos os tipos de documentos constantes no banco de dados. Procuramos enquadrar os muitos tipos de documentos encontrados em termos que fossem suficientemente gerais para orientar a análise, mas que, ao mesmo tempo, fossem suficientemente específicos para que o menor número possível de incoerências (e ainda assim, elas existiram) pudesse surgir no momento desta análise.

Nesse sentido, cabe indicar que foi então desenvolvido um reagrupamento (após a primeira aferição das frequências) das fontes constantes no banco de dados, efetuado em função das questões levantadas pelo grupo de pesquisa.

Feito esse reagrupamento, foi realizada uma quantificação final das mesmas, o que redundou na geração da seguinte tabela:

Documentação Oficial	214	35,4%
Imprensa Pedagógica	48	7,9%
Imprensa em Geral	39	6,4%
Fontes Arquivísticas	99	16,3%
Produção Bibliográfica	44	7,2%
Fontes orais, fotográficas e pictográficas	108	17,8%
Não identificadas	55	9,1%
Total	604	100,00%

Observação: O total não corresponde ao número de trabalhos levantados, já que um mesmo trabalho poderia indicar mais de um tipo de fonte.

A análise preliminar realizada a partir desta quantificação permite-nos realizar algumas inferências. Tais inferências, muito antes de pretenderem lançar uma versão absoluta e definitiva acerca dos dados presentes no banco de dados (no tocante às fontes documentais),

se presta a abrir o caminho para uma exploração minuciosa e detalhada que pode ser realizada posteriormente.

Em primeiro lugar, merece especial atenção a quantidade relativamente expressiva (35,4%) de fontes baseadas em documentação oficial. Ao que tudo indica, essa é a referência principal dos pesquisadores da história da profissão docente no que compete aos documentos escolhidos. Isto pode nos levar a crer que a análise dos aspectos oficiais desse objeto encontra prevalência, apesar de todo um esforço observado, mais recentemente, no sentido de trazer à pesquisa histórica novas possibilidades de investigação.

Igualmente, é possível indicar que as fontes orais, as fontes baseadas na imprensa e as que se originam da análise da produção bibliográfica sobre o tema da história da profissão docente são ainda pouco exploradas.

De qualquer forma, esse foi um primeiro exercício de análise do material produzido a respeito da história da profissão docente, e, assim como a pesquisa que deu origem ao banco de dados que originou este trabalho, o próprio banco de dados ainda não se encontra em sua forma final, o que significa que mais informações referentes às fontes documentais trabalhadas ainda poderão ser trazidas. Um exemplo é a possibilidade de aferir como as fontes variam no que se refere ao período de tempo delimitado pela pesquisa. Acreditamos que, em momento posterior, a construção desse e de outros dados poderá ainda trazer importantes subsídios para o aprofundamento da compreensão da história da profissão docente no Brasil.

Considerações finais

Algumas considerações gerais gostaríamos de fazer, ainda, ao final do nosso texto.

Uma primeira observação diz respeito à dificuldade de se trabalhar com resumos, particularmente no caso dos trabalhos apresentados a Congressos. Com frequência, tais resumos trazem poucas informações, sendo, por exemplo, praticamente impossível extrair a partir deles dados importantes, como as principais referências teórico-metodológicas, ou, até, em alguns casos, identificar com clareza o recorte temporal adotado. Nesse sentido, parecemos importante o esforço que se vem fazendo mais recentemente no sentido de tornar mais completos tais resumos, através de orientações mais precisas sobre o seu conteúdo, ou até mesmo exigindo-se a indicação de palavras-chave, como no caso dos artigos publicados em periódicos, ou ainda adotando-se os resumos expandidos.

Cumpramos mais uma vez destacar que apenas uma pequena parcela dos dados foi explorada e que, a partir dos cruzamentos que ainda serão feitos, novas informações serão, certamente, extraídas do banco. Algumas já estão inclusive sugeridas ao longo do texto.

De qualquer forma, cremos que, no nosso caso, a construção do banco de dados permitiu um primeiro mapeamento da produção sobre a temática em questão e a sua socialização poderá se configurar em um significativo instrumento de pesquisa para os historiadores que se debruçam sobre ela. São, sem dúvida, um claro indicativo de que a

história da profissão docente vem se consolidando como um campo específico de pesquisa na área de história da educação.

Bibliografia

ALVES, Cláudia, (2005). A escrita da história da educação no Rio de Janeiro (1972-2001). In GONDRA, José G. (org.), (2005). *Pesquisa em História da Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A, p. 113-155.

ANDRE, Marli, SIMÕES; Regina CARVALHO; Janete; BRZEZINSKI, Iria, (1999). Estado da Arte da Formação de Professores no Brasil. *Educação e Sociedade*. v.20, n. 68, Campinas, dez., p. 301-309.

BUENO, Belmira O.; CHAMLIAN, Helena C.; SOUSA, Cynthia P. de; CATANI, Denice B., (2006). Histórias de vida e biografias na formação de professores e profissão docente. *Educação e Pesquisa*. v. 32, n.2, São Paulo, maio/ago, p.

CATANI, Denice B., Estudos de História da Profissão Docente. In LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. *500 Anos de Educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

CATANI, Denice B. e FARIA FILHO, Luciano Mendes, (2005). Um lugar de produção e a produção de um lugar: história e historiografia da educação brasileira nos anos de 1980 e 1990 – a produção divulgada no GT de História da Educação. In GONDRA, José G. (org.), (2005). *Pesquisa em História da Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A, p. 85-110.

LE GOFF, Jacques, (1984). Documento-monumento. In *Enciclopédia Einaudi*, v. 1, *Memória-História*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, p. 158-259.

NÓVOA, Antonio (1991). Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. *Teoria e Educação*, nº 4. Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda, p. 109-139.

_____, (1993). *A Imprensa de Educação e Ensino – Repertório Analítico (sécs XIX-XX)*. Lisboa: Instituto de Inovação educacional.

VIDAL, Diana G.; VICENTINI, Paula P.; SILVA, Katiene N. da; SILVA, José Cláudio S., (2005). História da Educação no Estado de São Paulo: a configuração do campo e a produção atual. In GONDRA, José G. (org.), (2005). *Pesquisa em História da Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A, p. 156-219.

NOTAS

i Não foi considerado no banco de dados o V Congresso Ibero-Americano da História da Educação, realizado em San Jose, Costa Rica, em 2000, por não existir impresso do livro de resumos.

ii Embora quase todos os congressos explorados durante a pesquisa apresentem o eixo temático referente a História da Profissão Docente, foram também selecionados trabalhos de outros eixos, no entanto, com o foco na temática.

iii Essa categoria foi apropriada de estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

iv O gráfico explicativo se encontra na página 7.

v Essa parte do trabalho foi diretamente assumida por Renata Soares.

vi Essa parte do trabalho foi diretamente assumida por Pablo dos Santos.

vii Foram quantificadas e agrupadas em categorias temáticas todas as fontes constantes no banco de dados referente ao presente trabalho.

ANEXO 2

QUADRO 1 – Informações dos Candidatos a *Professor Régio*

Numero do Concurso	Data do Concurso	Número de ordem do candidato	Nome	Está do Civil	Idade	Condição Laboral (Clérigo, não Clérigo, ocupação exercida) / Naturalidade	Componentes da Banca	Parecer da Banca
	28/05/1773	nº1	Dionísio Éitor da Silveira	Solt eiro	30 anos	Mestre de Gramática Latina	PRESIDENTE: Frei Francisco de Sá (Deputado) e o Bispo de Beja Profs. Régios: Antônio Félix Mendes e Roberto Nunes da Costa	AFM: “É bom na Gramática, e em ambas as versões”, RNC: “Sabe bem a Gramática, e traduz bem”
	28/05/1773	nº 2	Francisco José Soares	Solt eiro	42 anos			AFM – “Foi muito bom o seu exame na Gramática, e versão”; RNC – “Traduzia bem, e sabe”
	28/05/1773	nº 3	Fernando Antônio Brandão	Solt eiro	26 anos			AFM – “Respondeu bem na Gramática e nas versões”; RNC – “Sou do mesmo parecer”

	28/05/ 1773	nº 4	Francisco Raimundo Pissarra		32 anos	Clérigo in minoribus e Mestre de Gramática		AFM – “Respondeu muito bem na Gramática, e versões; RNC – “Traduziu bem, e respondeu bem na Gramática”

Os Professores Régios de Gramática Latina

O presente trabalho se constitui em mais um desdobramento de uma pesquisa iniciada em 2004, sobre o impacto das Reformas Pombalinas dos Estudos Menores no processo de profissionalização dos professores, particularmente dos *estudos secundários*. Pretende-se traçar um primeiro perfil dos professores régios de gramática latina - o grupo mais numeroso dentre os que estamos chamando de professores dos *estudos secundários* - especialmente referido ao segundo momento de implantação das reformas (1772-1794), durante o qual a direção dos estudos menores ficou sob a responsabilidade, primeiramente, da Real Mesa Censória (criada em 1768 e que, a partir de 1771, foi incumbida por Alvará régio, da direção dos estudos menores e de todos os demais *collegios e magisterios (...) para o estudo das primeiras idades*) e, a partir de 1787, da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame e Censura dos Livros, que substituiu a primeira. Dois tipos de fonte documental serão explorados, no presente trabalho: os livros 23 e 24 do fundo da Real Mesa Censória, depositado no Arquivo da Torre do Tombo, em Lisboa, Portugal, que se constituem, respectivamente, no livro de Registo das datas de provisões para professores dos Estudos Menores (1783-1794) e no livro de Registo de Exames de Gramática Latina (1773-1791). Desse segundo livro, que consideraremos em primeiro lugar, consta a relação nominal dos candidatos (*opositores*) que se apresentaram aos exames de Gramática Latina, realizados em Portugal, entre 1773 e 1791 (1792?), a data de realização desses exames, os respectivos juris, bem como os resultados obtidos por cada um dos candidatos, além de uma série de dados pessoais dos mesmos, tais como idade, naturalidade, condição civil, profissão, em alguns casos, especificando-se o tempo de experiência docente anterior, em se tratando de mestres que já ministravam previamente aulas *públicas*. De uma forma geral, esses dados nos permitem caracterizar a base de recrutamento desses professores. Em trabalho anterior, chamou-se atenção para o fato de que, dado o número extremamente reduzido de professores régios efetivamente nomeados, na primeira fase de implantação da reforma pombalina (1759-1772), estes acabaram por configurar um quadro de elite, sendo recrutados entre os mestres mais experimentados e *mais bem sucedidos*. Cumpre, aliás, destacar que é dentre esse primeiro grupo de professores régios, que foram selecionados os membros dos juris que presidiram aos exames públicos, no segundo momento da reforma, sendo alguns nomes extremamente recorrentes. Com a Lei de 1772 e, particularmente, com a criação do *subsídio literário*, ampliou-se significativamente o quadro de professores régios, o que, sem dúvida, refletiu-se na sua base de recrutamento. Pode-se constatar, em linhas gerais, um rebaixamento da idade média dos candidatos que se apresentavam a exame, bem como a crescente presença de estudantes universitários entre eles. Os exames são bem mais frequentes, de início, o que se justifica, tendo em vista a necessidade de preencher as vagas abertas após 1772. Por outro lado, os pareceres dos diferentes membros dos juris são, a princípio, muito mais detalhados, tornando-se, a partir de meados dos anos 1770, lacunares (bom, aprovado, suficiente, sendo, frequentemente, o parecer de um dos membros referendado pelo outro). Entre os primeiros, alguns são exemplares do que chamávamos atenção em trabalho anterior - o caráter de alerta exercido pelos exames - percebidos, dessa maneira, como uma instância potencialmente formativa, particularmente no caso das licenças temporárias. Outra questão a ser assinalada é a presença de opositores brasileiros que prestavam exame em Portugal, o que pode se vincular com a crescente insatisfação com a inocuidade dos exames realizados na colônia, desde 1760, já que até 1772, nenhum dos aprovados nesses exames conseguiu a sua nomeação como professor régio. Pretende-se confrontar esses dados com os extraídos do livro de Registo das datas de provisões para professores dos Estudos Menores (1783-1794). Embora não haja uma coincidência absoluta das datas (aliás, de uma forma geral, a documentação existente sobre as reformas pombalinas da instrução pública tem esse caráter lacunar, por ter permanecido dispersa durante um longo período de tempo) foi possível identificar vários

nomes coincidentes. Para além disso, foi possível constatar, numa análise preliminar, alguns outros dados significativos, como, por exemplo, a forte presença de clérigos entre os professores nomeados e um predomínio absoluto das licenças provisórias, de início concedidas, na maior parte das vezes, por três anos e, posteriormente, por apenas um ano, o que é um indicativo da crescente precarização da profissão.
